

Sessão 17 – Financiamento, fiscalidade e transferência de tecnologia

Tema: 17. Financiamento, fiscalidade e transferência de tecnologia

Pitches: 8 | **Participantes:** 125

Questões principais do debate

- Estabilidade e previsibilidade do financiamento a médio e longo prazo, para melhor planeamento de infraestruturas e recursos humanos.
- Simplificação e desburocratização dos instrumentos, do financiamento competitivo e da contratação pública associada à I&D.
- Diversificação de fontes além do Orçamento do Estado: incentivos fiscais (ex.: SIFIDE), fundos, mecenato científico, IRC/mecanismos setoriais e orçamento próprio de inovação nos ministérios.
- Articulação com o privado (cátedras cofinanciadas, majoração por compromisso empresarial); reforço das estruturas de interface (TTO, gestores de ciência) e responsabilização (accountability).

Consenso / contraditório: Consenso generalizado nos vários tópicos.

4 propostas concretas

- Reestruturar a rede de interface (CoLAB, CTI, TTO), com papéis e financiamento bem definidos (Lei da Ciência) e um financiamento de base mais estável e previsível, admitindo fusões estratégicas.
- Acelerar e simplificar a captação de financiamento, reduzindo a burocracia dinamizando uma avaliação e monitorização mais eficiente, e aprendendo com indicadores e casos de estudo nacionais e europeus.
- Diversificar as fontes de financiamento reduzindo dependência do Orçamento do Estado: incentivos fiscais, cátedras indústria-academia, orçamento de inovação nos ministérios e um IRC temático para a inovação.
- Garantir o apoio à ciência fundamental e promover mais meios para a transferência de conhecimento e tecnologia, apoiando a cocriação com empresas para a sobrevivência das ideias.

Ideia mais transformativa: Assegurar a estabilidade e a diversidade do financiamento para além do Orçamento do Estado, com previsibilidade de longo prazo que sustente de forma duradoura tanto a investigação fundamental como a inovação.